

Transformação Digital e Inteligência Artificial na Gestão Hospitalar.

29/04/2025 – Roberta Rubia



35^o CONGRESSO
FEHOSP

28-30 ABR | 2026
ROYAL PALM HALL - CAMPINAS / SP

**TRANSFORMAÇÃO
EM SAÚDE:**
VALOR QUE COMEÇA
COM A PESSOA

 **fehosp**
Federação das Sociedades
e Hospitais Beneficentes do
Estado de São Paulo

www.eventosfehosp.com.br



Transformação Digital em Saúde

Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo

Uma jornada estruturada de inovação, infraestrutura e saúde digital para o Estado de São Paulo, alinhada às estratégias de saúde digital.

Premissas Estratégicas

Estratégia Nacional

Alinhamento à **Estratégia de Saúde Digital para o Brasil, 2020–2028**, garantindo coerência com as diretrizes federais de digitalização do SUS.

Estratégia Estadual

Alinhamento à **Estratégia do Governo Digital de São Paulo, 2023–2026**, integrando saúde ao ecossistema digital do Estado.

Estrutura Sólida em Parceria

Contempla **treinamento, processos eficientes, soluções inovadoras e comprovação científica**, construída de forma colaborativa entre setores.

Transformação Digital e Inteligência Artificial na Gestão Hospitalar

A aplicação da inteligência artificial como base para a inovação e a qualificação da gestão hospitalar



Eficiência Operacional

Automação de tarefas administrativas, otimização de fluxos de trabalho e gestão de recursos para reduzir custos e aumentar a produtividade.



Diagnóstico e Tratamento

Análise de grandes volumes de dados para suporte diagnóstico, identificação de padrões e personalização de planos terapêuticos.



Segurança de Dados

Adoção de tecnologias robustas para proteção de informações sensíveis, em conformidade com as últimas regulamentações de segurança digital.

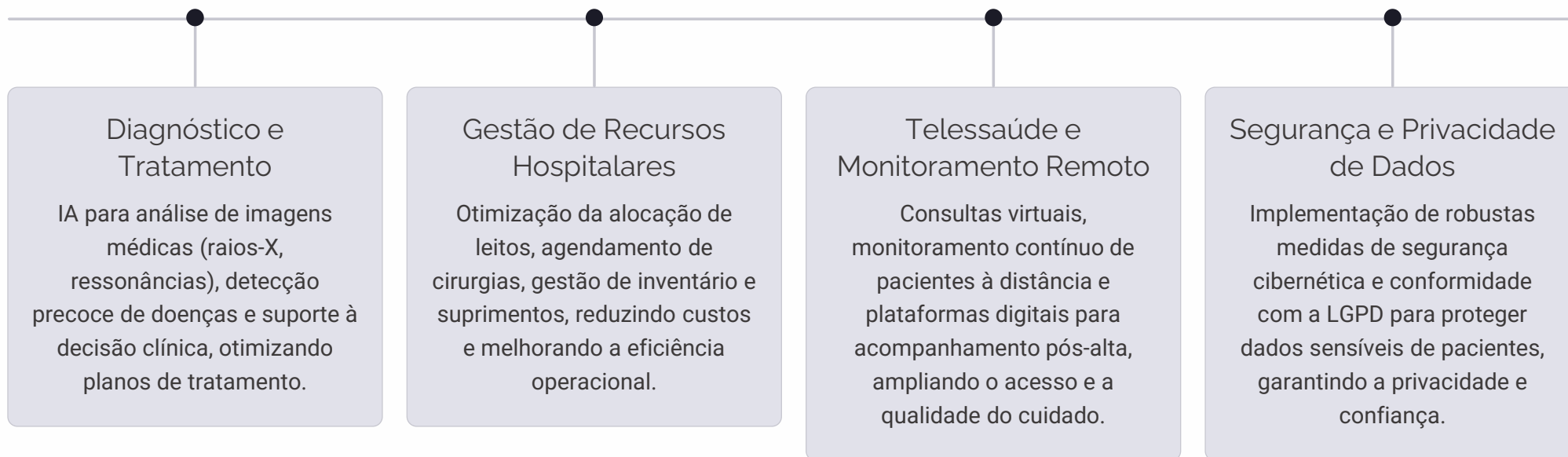


Monitoramento Remoto

Ferramentas de IA para acompanhamento contínuo de pacientes e antecipação de necessidades, melhorando a continuidade do cuidado.

Aplicações de IA e Transformação Digital em Hospitais

A inteligência artificial é uma ferramenta importante na entrega de cuidados na gestão hospitalar, trazendo avanços a assistência ao paciente e gestão hospitalar.





CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA

RESOLUÇÃO CFM N° 2.454, DE 11 DE FEVEREIRO DE 2026

Publicado em: 27/02/2026 | Edição: 39 | Seção: 1 | Página: 158

Retificação publicada em: 05/03/2026 | Edição: 43 | Seção: 1 | Página: 91

Normatiza o uso da inteligência artificial na medicina.

O CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA, no uso das atribuições conferidas pela Lei n° 3.268, de 30 de setembro de 1957, regulamentada pelo Decreto n° 44.045, de 19 de julho de 1958, considerando as deliberações tomadas na 5ª Sessão Plenária Extraordinária, realizada em 11 de fevereiro de 2026,

A captura de tela mostra o cabeçalho do site nic.br com o logotipo e o menu de navegação. O artigo em destaque é intitulado "IA não substitui o médico, mas já está transformando a medicina" e é datado de 25 de fevereiro de 2026. O autor é Angelo Rogério Davanço. O resumo do artigo discute a integração da inteligência artificial na prática médica, citando levantamentos de 2025 e 2024 sobre o uso de IA em hospitais e startups de saúde.



Notícia

Transformando a saúde com inovação: UTI Conectada

| Janaina Marsolla

Os desafios na área da saúde estão longe de serem eventos isolados. Questões de saúde pública como epidemias, pandemias e desenvolvimento de resistência a tratamentos antimicrobianos são exemplos de situações que podem rapidamente se transformar em surtos de escala global.

Não muito distante dos dias atuais, cenários como as infecções causadas pelo vírus H1N1 e Influenza, bem como a pandemia provocada pelo coronavírus, evidenciaram a necessidade de esforços coordenados entre entidades públicas e privadas para conter a saúde da população e mitigar seus impactos adversos.

No contexto brasileiro, o sistema de saúde pública do país frequentemente enfrenta desafios complexos relacionados à sua sustentabilidade financeira e capacidade de fornecer serviços de qualidade de maneira equitativa para toda a população. Por esse motivo, seus maiores objetivos estão relacionados à otimização de gastos a longo prazo e à ampliação de sua eficiência, assegurando a viabilidade dos recursos médicos em todas as regiões do país.

Para que isso se torne possível, é indispensável o uso da tecnologia aliada à inovação, pois cumprem um papel fundamental no desenvolvimento de soluções capazes de responder aos maiores obstáculos enfrentados, mitigando impactos negativos e protegendo, também, a saúde dos profissionais da linha de frente e da população de modo geral.

Fonte: Inova HC



Secretaria de Saúde SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

Pesquisa inédita no Brasil mostra como o uso da IA já está impactando clínicas e hospitais

Panorama das Clínicas e Hospitais 2026 entrevistou mais de 600 profissionais das principais instituições do Brasil e revela que 67% das clínicas nunca mapearam a jornada do seu paciente, operando sem conhecer os reais pontos de atrito no atendimento

escrito por Redação • 20 de março de 2026 • 0 comentários

Fonte: Saúde Digital News

The screenshot shows the gov.br website interface. At the top, there is a navigation bar with the gov.br logo, 'Governo Federal', and various service links like 'Órgãos do Governo', 'Acesso à Informação', 'Legislação', and 'Acessibilidade'. A search bar is present with the placeholder text 'O que você procura?'. Below the navigation, the breadcrumb trail reads: 'Ministério da Saúde > Assuntos > Notícias > 2026 > Março > Saúde busca alianças tecnológicas mundiais para impulsionar os primeiros serviços inteligentes do SUS'. The main content area features the category 'INTERNACIONAL' and the headline 'Saúde busca alianças tecnológicas mundiais para impulsionar os primeiros serviços inteligentes do SUS'. A sub-headline states: 'Missão inclui agenda com empresas globais de tecnologia, medicina nuclear e hospitais inteligentes para ampliar a inovação, a produção e os investimentos em saúde no Brasil'. At the bottom, it shows the publication date 'Publicado em 17/03/2026 10h13' and social sharing icons for Facebook, X, LinkedIn, WhatsApp, and Print.

Inteligência artificial ajuda médicos brasileiros a avaliar pacientes e agilizar atendimentos

O Hospital das Clínicas é um grande complexo de inovação na medicina brasileira. Um dos seus 10 institutos, o InCor, é referência em tratamentos cardíacos, por exemplo.

Por Jornal Nacional
22/04/2026 22h37 - Atualizado 23/04/2026



Estágios para Transformação Digital em Saúde

Para o sucesso da transformação digital em saúde, é fundamental **caminhar simultaneamente em todas as esferas**, garantindo infraestrutura sólida, gestão eficaz de dados, atendimento remoto e inovação constante.

Infraestrutura

Base fundamental para toda a transformação digital em saúde.

Registros Eletrônicos

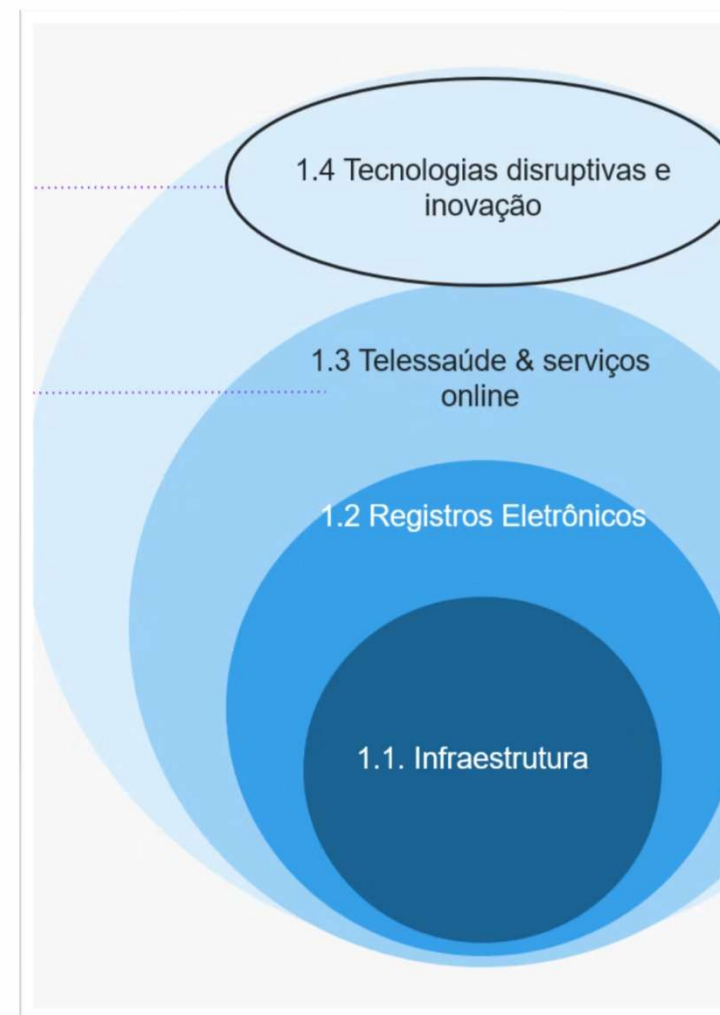
Digitalização e gestão eficaz dos dados clínicos dos pacientes.


Telessaúde & Serviços Online

Atendimento remoto e serviços digitais de saúde acessíveis.

Tecnologias Disruptivas

Inovação constante com tecnologias emergentes e inteligência artificial.



 Fonte: adaptado de OMS. Global strategy on digital health 2020-2025. Geneva: World Health Organization. Licence: CC BY-NC-SA 3.0 IGO, 2021.



Desafios da Saúde no Estado de São Paulo

Desafios complexos impactam a qualidade e a equidade do atendimento, exigindo respostas integradas e inovadoras.

Desigualdade no Acesso

A concentração de serviços na capital e a escassez no interior geram longos deslocamentos, exigindo maior regionalização do cuidado.

Fragmentação do Atendimento

A falta de integração entre os níveis de atenção sobrecarrega emergências e prolonga filas para consultas e cirurgias.

Doenças Crônicas e Epidemias

Hipertensão, diabetes e obesidade geram internações evitáveis. Surto como dengue e síndromes respiratórias demandam vigilância contínua.

Transformação Digital

Infraestrutura tecnológica, integração de dados, segurança da informação, governança e visão estratégica são pilares a serem fortalecidos.

Tecnologia da Informação – Diagnóstico Situacional

Um cenário crítico de fragmentação e vulnerabilidade tecnológica.



Infraestrutura Fragmentada

Sistemas desconectados e sem padronização dificultavam a operação e a continuidade dos serviços.

Processos Manuais e Demorados

Ausência de automação gerava retrabalho, erros e lentidão nos processos administrativos e assistenciais.

Falta de Governança

Ausência de políticas claras de TI e de estruturas de gestão comprometia a tomada de decisão.

Risco na Segurança da Informação

Vulnerabilidades críticas expunham dados sensíveis de pacientes e sistemas a ataques cibernéticos.

Dependência Externa

Alta dependência de fornecedores externos limitava a autonomia e aumentava custos operacionais.

Baixa Capacidade de Inovação

Equipes sem capacitação adequada e sem estrutura para absorver e implementar novas tecnologias.





Tecnologia da Informação — Avanços

Uma TI estratégica, orientada por dados e inteligência, com governança consolidada, eficiência operacional e capacidade contínua de inovação.

Infraestrutura padronizada
e segura

Processos ágeis e
automatizados

Governança estruturada

Segurança fortalecida

Equipe capacitada e
autônoma

Capacidade de Inovação
ampliada



Tecnologia da Informação — Segurança Cibernética

≈405

Ataques Bloqueados/Dia

Média diária de ataques cibernéticos bloqueados no período monitorado.



Phishing e Engenharia Social

Monitoramento e bloqueio de tentativas de phishing e ataques de engenharia social contra colaboradores.



Monitoramento de Incidentes

Controle de acesso, gestão de identidades e atualizações contínuas para mitigar vulnerabilidades.



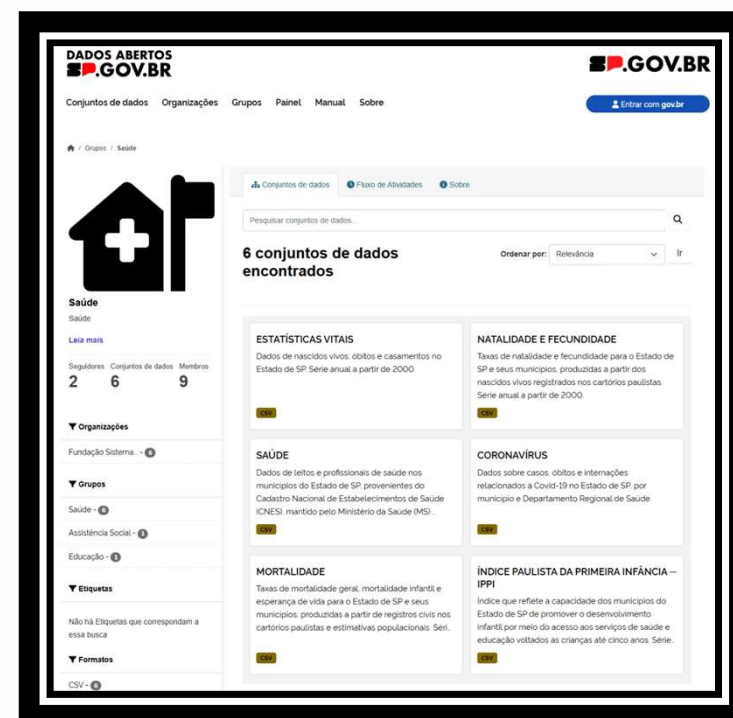
Plano de Resposta

Decreto nº 68.769/2024 — Dados Abertos

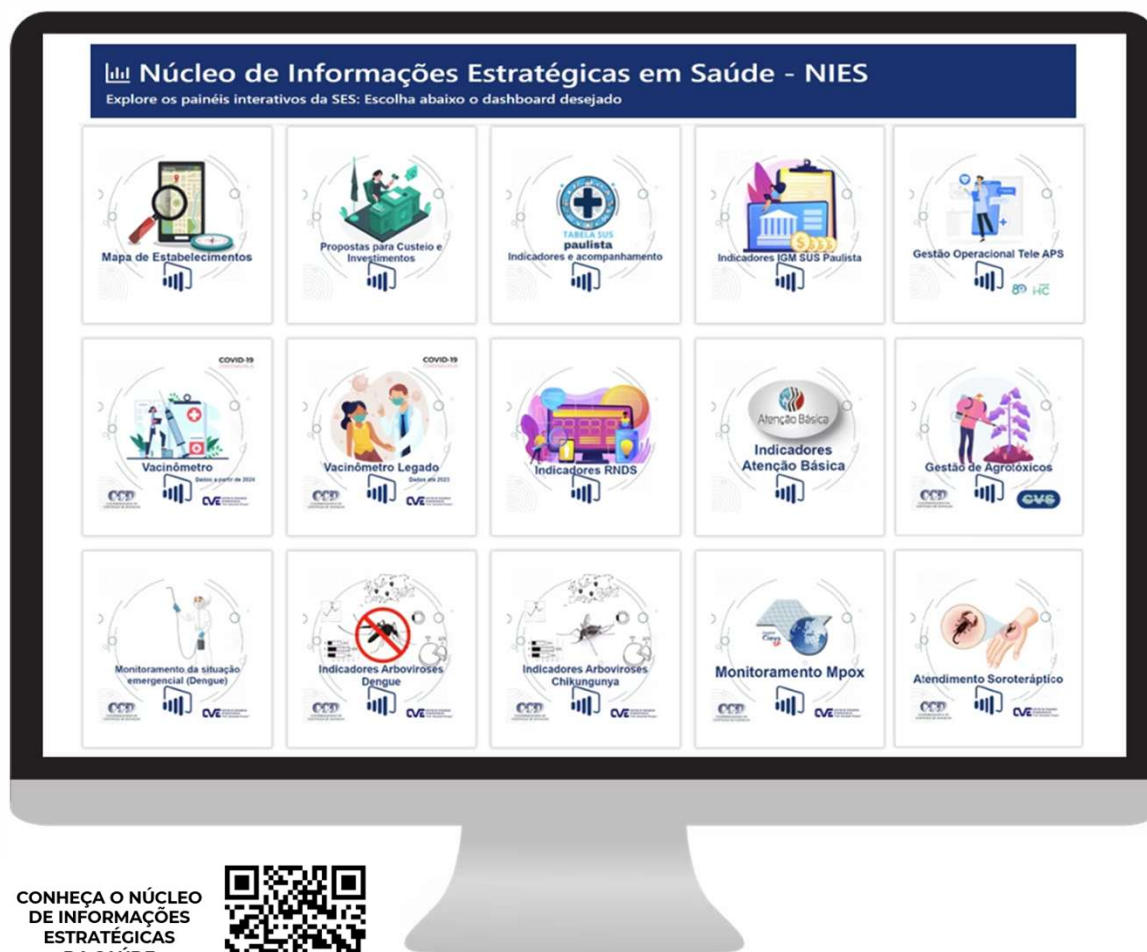
Política de Dados Abertos do Estado de SP

O decreto institui a **Política de Dados Abertos da Administração Pública Direta e Autárquica**, permitindo que qualquer pessoa acesse dados governamentais de forma livre, promovendo transparência e participação cidadã.

- Acesso livre e irrestrito a dados públicos
- Promoção da transparência governamental
- Estímulo à inovação e controle social
- Participação ativa da sociedade civil



Núcleo de Informações Estratégicas em Saúde



CONHEÇA O NÚCLEO
DE INFORMAÇÕES
ESTRATÉGICAS
DA SAÚDE



Acesso e Transparência de Dados

O NIES disponibiliza **painéis públicos** com informações estratégicas de saúde, centralizando e otimizando o acesso a dados para apoio à tomada de decisões e formulação de políticas públicas eficazes.

Transparência Pública

Dados acessíveis à sociedade com acesso livre e aberto

Decisão Baseada em Dados

Indicadores atualizados para gestores e formuladores de políticas



Secretaria de Saúde **SÃO PAULO**
GOVERNO DO ESTADO

Conheça o Novo NIES

Núcleo de Informações Estratégicas em Saúde

Integração

Tudo em um só lugar



- Bases estratégicas integradas
- Visão unificada da saúde

Análise inteligente de dados



- +30 painéis analíticos avançados
- Indicadores estratégicos

Autonomia na gestão



- Filtros avançados e exportação facilitada
- Extração de dados personalizada

+ Transparência + Eficiência + Saúde

- ✓ Gestão Baseada em Evidências
- ✓ Dados Acessíveis e Confiáveis
- ✓ Decisões Rápidas e Assertivas

Lançamento: 04/05/2026
nies.saude.sp.gov.br

Aplicativo Poupatempo – Saúde na Palma da Mão

Serviços de Saúde Digitais Acessíveis

A Área da Saúde no app do Poupatempo oferece serviços integrados para agilizar e facilitar o acesso à saúde pública para os cidadãos paulistas.



Programa Mulheres de Peito

Programa Filho que Ama o Pai

Programa Viva Bem Sem Drogas

Posição na Fila de Transplantes

Posição na Fila da Oncologia

Programa Saúde para Todos

Planos Diretores: PPA e PES

Plano Plurianual – PPA

Programa **0947 – Tecnologia da Informação, Comunicação e Inovação em Saúde Digital**, vinculado ao Órgão 09000 – Secretaria de Saúde. Contempla objetivos estratégicos de saúde pública com maior acesso, qualidade, resolutividade e tecnologia.

Programa: 0947 - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE DIGITAL																											
Órgão: 09000 - SECRETARIA DA SAÚDE																											
Objetivos Estratégicos do Governo:	OE 02 - SAÚDE PÚBLICA COM MAIOR ACESSO, QUALIDADE, RESOLUTIVIDADE E TECNOLOGIA, PARA ENFRENTAMENTO DAS PRINCIPAIS CAUSAS DE PROBLEMAS DE SAÚDE																										
Diagnóstico do Programa:	A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NA ÁREA DA SAÚDE ESTÁ EM ANDAMENTO E ENVOLVERÁ UMA REFORMULAÇÃO FUNDAMENTAL DA MANEIRA COMO OS TODOS OS ENVOJADOS DO SISTEMA E SE RELACIONAM COM PACIENTES E TODAS AS PARTES INTERESSADAS. A TECNOLOGIA ESTÁ TRANSFORMANDO A SAÚDE EM UM ECOSISTEMA INTEGRADO NO QUAL OS PROFISSIONAIS PODEM EFETIVAMENTE ENFRENTAR SEUS DESAFIOS EM UMA ESCALA MAIOR, MANTENDO O FOCO CENTRADO																										
Objetivo do Programa:	TRANSFORMAR O ESTADO DE SÃO PAULO EM UM POLO DE REFERÊNCIA NA UTILIZAÇÃO DE SAÚDE DIGITAL E TELESAÚDE, LEVANDO O SISTEMA DE SAÚDE A UM NOVO NÍVEL DE ACESSO, RESOLUTIVIDADE, GESTÃO, SUSTENTABILIDADE E SATISFAÇÃO DO USUÁRIO, MELHORAR A EFETIVIDADE E RESOLUTIVIDADE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA, CONSOLIDANDO A COMO PORTA DE ENTRADA E COMO ORGANIZADOR DO ATENDIMENTO AO SISTEMA.																										
Abrangeção Especial:	Estado																										
Objetivos de Desempenhamento Sustentável:	<p>ODS - 03.1 - Reduzir a mortalidade materna</p> <p>ODS - 03.2 - Reduzir as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças até 5 anos</p> <p>ODS - 03.3 - Combater as epidemias de Aids, tuberculose, malária e outras doenças transmissíveis</p> <p>ODS - 03.4 - Reduzir a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis e promover a saúde mental</p> <p>ODS - 03.6 - Alargar a cobertura universal a serviços de saúde essenciais, medicamentos e vacinas seguros e acessíveis</p> <p>ODS - 03.9 - Reduzir a capacidade para o sistema prisional e o gerenciamento de risco de saúde</p> <p>ODS - 05.1 - Desenvolver infraestrutura de qualidade, sustentável e resiliente para apoiar o desenvolvimento econômico e o bem-estar humano, com acesso equitativo a energia</p>																										
Metas dos ODS:																											
Público-alvo:	População carente																										
Políticas Públicas:	Políticas em geral																										
Indicadores:	<p>2308 - PORCENTUAL DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE DIGITAL</p> <p>2308 - INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA ATUALIZADA, EXPANSIDA E MODERNIZADA</p> <p>2308 - ATENDIMENTO REMOTO EM SAÚDE PARA UNIDADES PRISIONAIS - TELEMAP</p> <p>2308 - ATENDIMENTO REMOTO EM SAÚDE NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA - TELE UTI</p> <p>2308 - ATENDIMENTO REMOTO A SAÚDE EM AMBULATÓRIOS MÉDICOS DE ESPECIALIDADES - TELEAME</p> <p>2308 - ATENDIMENTO REMOTO A ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE - TELE APS</p>																										
Indicadores de Resultado do Programa	<table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2">Fonte</th> <th rowspan="2">Linha de Base</th> <th colspan="4">Metas Anuais do Programa</th> <th colspan="2">Meta Final PPA</th> </tr> <tr> <th>Ano</th> <th>Valor</th> <th>2024</th> <th>2025</th> <th>2026</th> <th>2027</th> <th>Valor</th> <th>Regra</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>PERCENTUAL DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE DIGITAL</td> <td>Relatório das Coordenadoras</td> <td></td> <td></td> <td>25</td> <td>25</td> <td>25</td> <td>25</td> <td>100</td> <td>Soma</td> </tr> </tbody> </table>	Fonte	Linha de Base	Metas Anuais do Programa				Meta Final PPA		Ano	Valor	2024	2025	2026	2027	Valor	Regra	PERCENTUAL DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE DIGITAL	Relatório das Coordenadoras			25	25	25	25	100	Soma
Fonte	Linha de Base			Metas Anuais do Programa				Meta Final PPA																			
		Ano	Valor	2024	2025	2026	2027	Valor	Regra																		
PERCENTUAL DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE DIGITAL	Relatório das Coordenadoras			25	25	25	25	100	Soma																		

Plano Estadual de Saúde – PES 2024–2027

Diretriz **D8 – Desenvolver política estadual de ciência, tecnologia e inovação em saúde digital**, alinhada à Política Nacional de Saúde Digital. Metas anuais acompanhadas com transparência e vinculação ao PPA 2024–2027.

D8 - Desenvolver política Estadual de ciência, tecnologia e inovação em saúde, incluindo a saúde digital														
Objetivo 1 - Elaborar e implementar Política Estadual de Saúde Digital, alinhada à Política Nacional de Saúde Digital														
Nota: Este objetivo gerencia relação com PPA 2024-2027, Programa 947 17 - CHS-E4 - 02 9º CDS. Sem relação 3º CDS41. Sem relação ODS: D8.1.1 e D8.1.5. Obj 3 e Metas: 3.3-3.8-3.c Obj 8 e Metas: 8.2-8.c Obj 9 - Meta 9.c Obj 16 e Metas 16.6 e 16.7														
Meta	Indicador	Valor base de 2024		Unidade de Medida	Meta 2027	Metas anuais				Vinculação PPA 2024-2027				
		Valor	Ano			2024	2025	2026	2027	Programa	Produto PPA	Ação	Subfunção	
D8.1.1 - Implementação do programa de inovação em saúde digital	D8.1.1.1 - Percentual de implementação do programa de inovação em saúde digital	0	-	Percentual	100%	50%	70%	80%	100%	947	2366	2664	2664	571
D8.1.2 - Implantação do serviço de tele saúde em unidades da População Privada de Liberdade (PPL)	D8.1.2.1 - Número de unidades prisionais da SAP com o Serviço de TELESSAÚDE implantadas	0	-	Número	52	26	26	52	52	947	2360	2664	2664	571
D8.1.3 - Implantação de TELE UTI em 36 hospitais próprios do estado	D8.1.3.1 - Número de Hospitais próprios do estado com TELE UTI implantadas	0	-	Número	36	18	18	36	36	947	2363	2666	2666	571
D8.1.4 - Implantação de TELE AME em 1 ambulatório médico de Estado para atendimento remoto à saúde	D8.1.4.1 - Número de ambulatórios médicos do estado com TELE AME implantados	0	-	Número	1	1	1	1	1	947	2366	2667	2667	571
D8.1.5 - Implantação de TELE APS em 60 unidades básicas de saúde (UBS)	D8.1.5.1 - número de unidades de UBS com TELE APS implantadas	0	-	Número	60	0	30	30	60	947	2368	2668	2668	571

PES 2024–2027: Marco Histórico em Saúde Digital

Saúde Digital no PES 2024–2027

Pela primeira vez, a **Saúde Digital** é incorporada formalmente como diretriz no Plano Estadual de Saúde, com metas mensuráveis, indicadores e vinculação orçamentária ao PPA.

D8 – Desenvolver política Estadual de ciência, tecnologia e inovação em saúde, incluindo a saúde digital.

Objetivo 1: Elaborar e implementar Política Estadual de Saúde Digital, alinhada à Política Nacional de Saúde Digital.

D8.1.1
Implementação do programa de inovação em saúde digital – Meta: 100% até 2027.

D8.1.3
TELE UTI em **36 hospitais** próprios do estado com TELE UTI implantados.

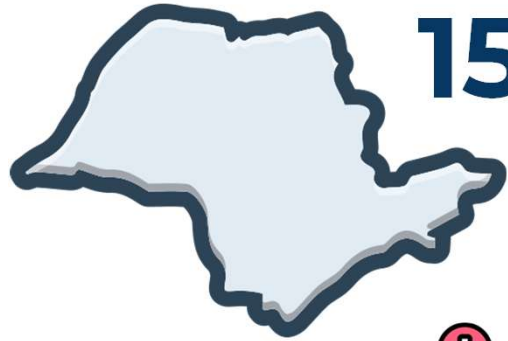
D8.1.5
Implantação de TELE APS em **60 unidades básicas** de saúde (UBS) com TELE APS implantados.

D8.1.2
Implantação do serviço de tele saúde em unidades prisionais no SAP com o Serviço de TELESÁUDE implantados.

D8.1.4
Implantação de TELE AME em **1 ambulatório médico** do Estado para atendimento remoto à saúde

PDI | Grandes números

Dados de 01/04/2024 a 31/03/2026



156 municípios
em 100% das DRS

265 unidades
(UBSs, AMEs, UPs, hospitais)



+ 85 mil
Pacientes atendidos



~ 2,5 milhões
Pessoas potencialmente impactadas



+ 155 mil
Teleatendimentos com **Médicos Especialistas**



+ 79 milhões
Estimativa prevista de **economia**
de **deslocamento** na SAP



18 especialidades
médicas
+ 140 profissionais médicos



103 protocolos
clínicos

+ 100.000 km
percorridos no Estado em **1448**
horas de **capacitações in loco**




+ 14.000
participações em atividades
de capacitação

Pactuações Bipartite e Ecossistema de Saúde Digital

Grupo Bipartite de Saúde Digital

Criação de um **ecossistema colaborativo** para a produção de políticas públicas de saúde digital, reunindo Estado, municípios, instituições acadêmicas e parceiros estratégicos.

- Alinhamento entre esfera estadual e municipal
- Produção coletiva de diretrizes e protocolos
- Parceiros: universidades, institutos e organizações do SUS

 A governança bipartite garante que as políticas digitais reflitam as necessidades reais dos municípios paulistas.



Inovação na Gestão: Critérios de TIC e Saúde Digital para OSS

Portal da Transparência – OSS

Os editais de convocação pública para **Organizações Sociais de Saúde** passaram a incluir critérios específicos de **Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)** e **Saúde Digital**, elevando o padrão de gestão dos serviços contratados.

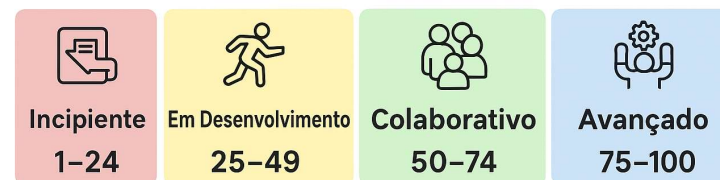
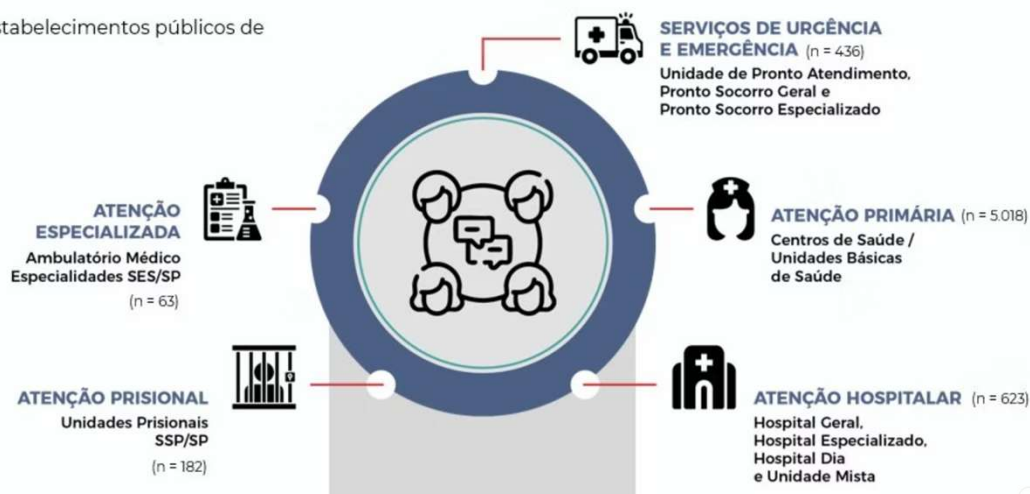
- Requisitos de TI obrigatórios nos editais
- Avaliação de maturidade digital das OSS
- Transparência via Portal da Transparência



Mapeamento de Saúde Digital e Requisitos Tecnológicos

Amostragem de **6.319 unidades de saúde** que prestam serviços ao SUS – diagnóstico abrangente da maturidade digital.

- 6.322 estabelecimentos públicos de saúde
- 17 DRS



Requisitos Tecnológicos

Índice geral: **45,3%** – 5.069 unidades respondentes

Saúde Digital

Índice geral: **41,7%** – 5.325 unidades respondentes



Categoria	Req. Tecnológicos	Saúde Digital
AME	62,7%	46,8%
Hospital	50,6%	42,8%
UBS	47,5%	43,7%
UPA/PS	49,8%	45,9%
Unidade Prisional	43%	53,1%



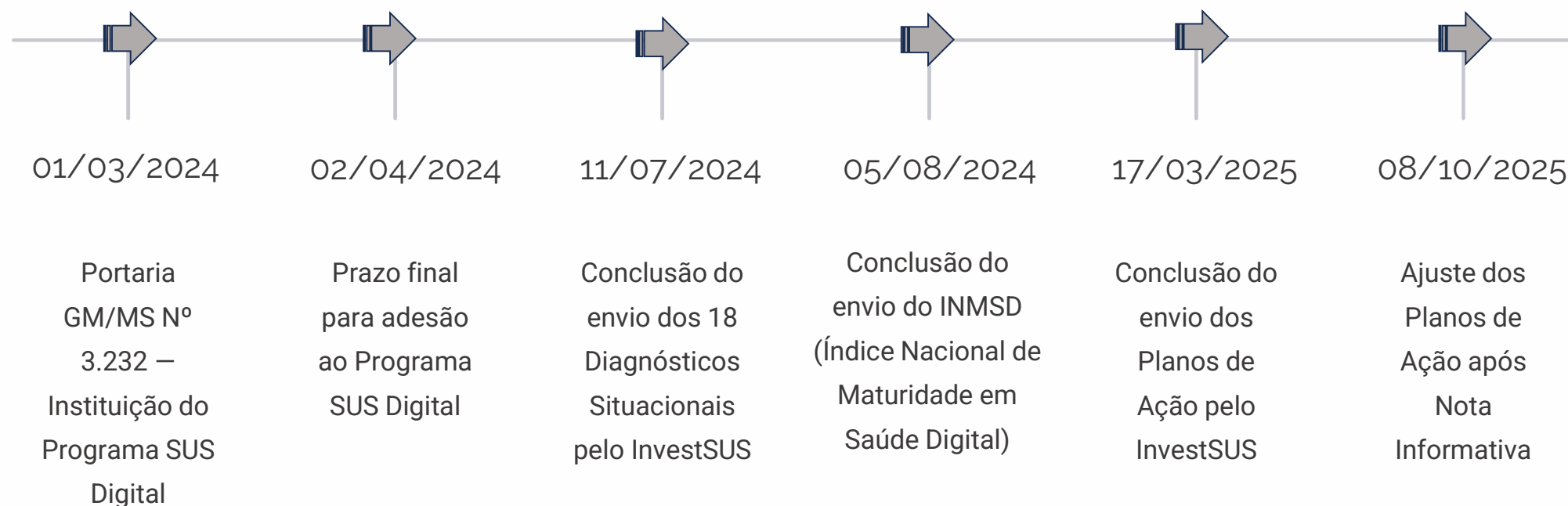
International Journal of Medical Informatics

Volume 215, 15 July 2026, 106445

Mapping digital health initiatives and technological requirements: A proposal from Sao Paulo State for digital maturity assessment

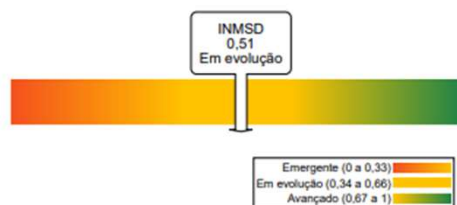
Gabrielli B Carvalho^a, Marcele SS Buto^a, Amanda S Fontes^a, Michelle L Garcia^a, Nubia Viana^b,
Ane C Oliveira^c, Rafaela AM Caliman^c, Roberta R de Lima^c, Maria CCLB de Andrade^c,
Giovanni G Cerri^{d,e}, Carlos RR Carvalho^{a,e,f}  

Linha do Tempo – SUS Digital no Estado de SP



Índice Nacional de Maturidade em Saúde Digital – INMSD

Instrumento com questões distribuídas em 7 domínios, avaliando a maturidade digital em saúde em escala de 0 a 1.



Domínio 1 — Gestão e Governança em Saúde Digital.
0,80

Domínio 2 — Formação e desenvolvimento profissional.
0,58

Domínio 3 — Sistemas e plataformas de interoperabilidade.
0,33

Domínio 4 — Telessaúde e serviços digitais.
0,44

Domínio 5 — Infoestrutura.
0,38

Domínio 6 — Monitoramento, avaliação e disseminação de informações estratégicas.
0,72

Domínio 7 — Infraestrutura e segurança.
0,33

Parceria SGGD recurso BID – Ferramentas Estratégicas de Saúde Digital



Ferramenta APS

Apoia gestores no controle, avaliação e auditoria de processos em saúde, com indicadores estratégicos para tomada de decisão qualificada.



Regulação Assistencial

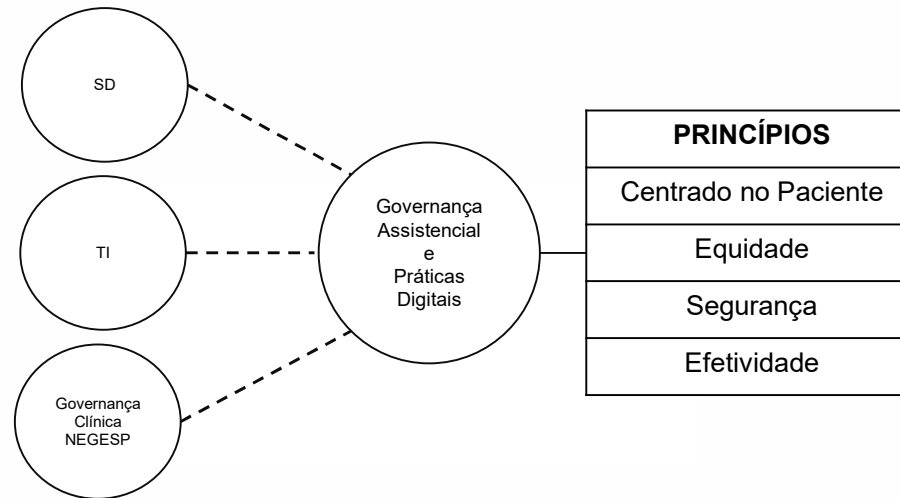
Novo modelo regionalizado e integrado para otimizar fluxos de acesso a serviços especializados em toda a rede SUS-SP.



Histórico Clínico Digital

Plataforma de interoperabilidade com barramento de integração, repositório clínico unificado, visor clínico e portal do paciente.

Núcleo de Qualidade e Segurança em Saúde Digital



Criação do grupo técnico bipartite “Gestão e Estratégia da Qualidade e Segurança do Paciente no SUS - SP”

Membro do CT CONASS
Qualidade no Cuidado e Segurança do Paciente

Interface com membros da
CT CONASS
Informação e Informática em Saúde

Estruturação de padrões
assistenciais para contratação e
gestão de serviços

Acordo de cooperação para que os hospitais
estaduais integrem o Sistema de Indicadores
Hospitalares Anahp.

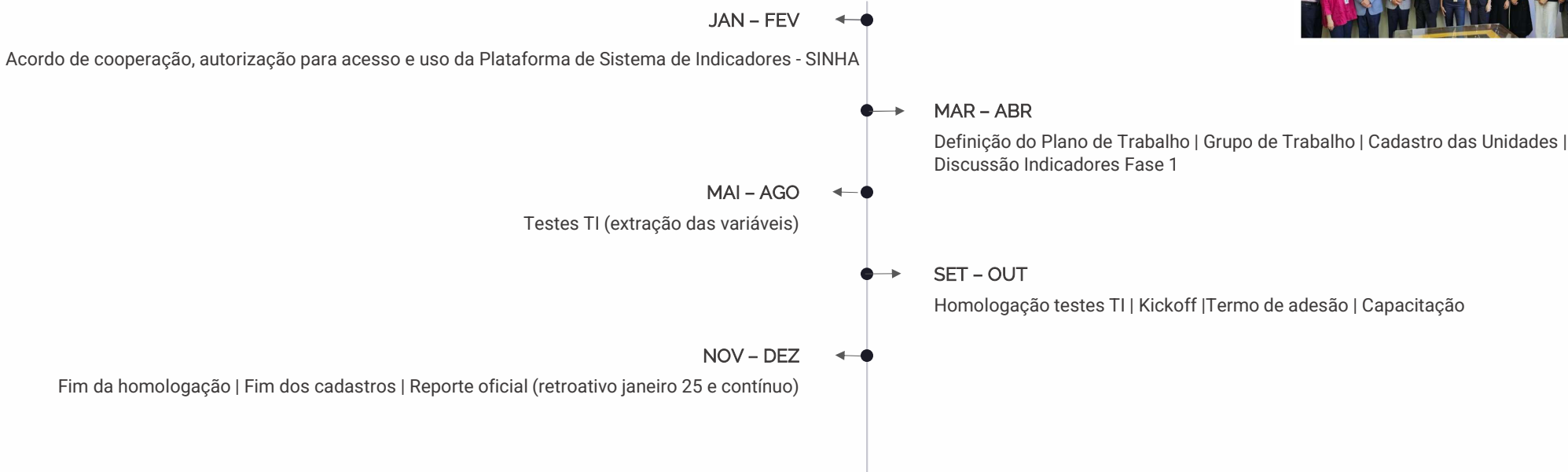
Projeto ANAHP — Linha do Tempo 2025

Linha do Tempo 2025

107 hospitais públicos de São Paulo também passam a usar o Sistema de Indicadores da Anahp

3 de abril de 2025

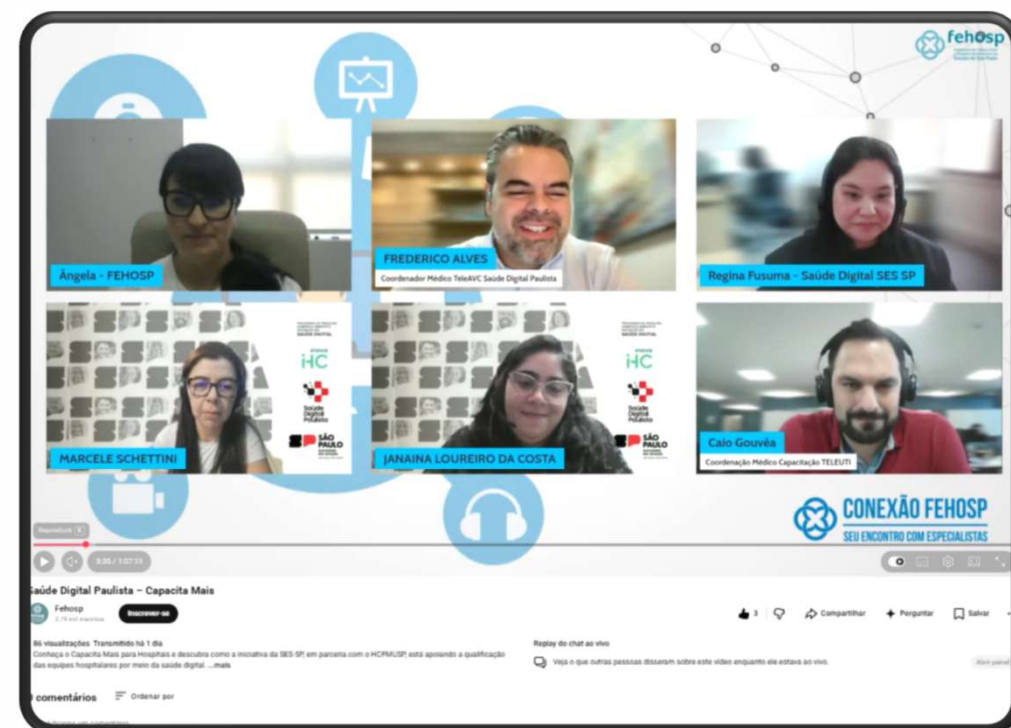
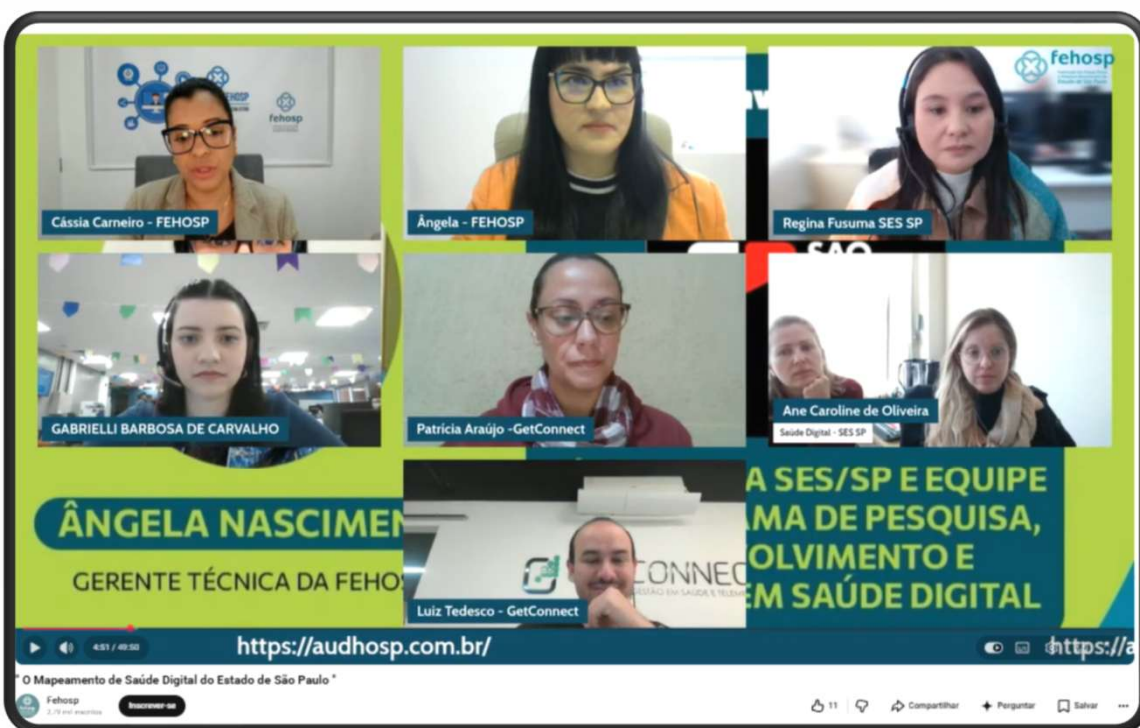
Plataforma possibilitará que profissionais da rede tenham acesso a 265 dados do sistema composto por hospitais privados e públicos do Brasil



Parceria SES SP e FEHOSP

Live: Mapeamento de Saúde Digital e Requisitos Tecnológicos

Live: Projeto Capacita Mais



Obrigada!



Roberta Rubia

Coordenadora CCTIES – Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo

Contato: roberta.rubia@saude.sp.gov.br

Equipe de Saúde Digital: saudedigital@saude.sp.gov.br



Roberta Rubia

<https://www.linkedin.com/in/robertarubia>



Secretaria de Saúde – Governo do Estado de São Paulo
Transformando dados em saúde, tecnologia em cuidado.